



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 2 de setembro de 2024

(segunda-feira)

Às 10 horas

125ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 197, de 2024, de autoria desta Presidência e de outros Senadores e aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão destina-se a comemorar os 45 anos de regulamentação da profissão de Biólogo.

Convido para compor a mesa desta sessão especial os seguintes convidados: Sra. Alcione Ribeiro de Azevedo, Presidente do Conselho Federal de Biologia (*Palmas.*); Sra. Maria de Jesus Fernandes, Bastonária da Ordem dos Biólogos de Portugal (*Palmas.*); Sr. José Roberto Feitosa Silva, Vice-Presidente do Conselho Federal de Biologia (*Palmas.*); Sra. Andréa Graciano dos Santos Figueiredo, Conselheira Secretária do Conselho Federal de Biologia (*Palmas.*); Sr. Santiago Valentim de Souza, Conselheiro Tesoureiro do Conselho Federal de Biologia (*Palmas.*); e Sra. Inga Ludmila Veitenheimer Mendes, Coordenadora do Grupo de Trabalho para o evento dos 45 anos de regulamentação da profissão de Biólogo. (*Palmas.*)

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS. Para discursar - Presidente.) - Senhoras e senhores, meu especial bom-dia a todos.

Hoje, eu tenho a insigne honra de presidir esta cerimônia em celebração a um marco significativo na história da Biologia no Brasil: os 45 anos de regulamentação da profissão de biólogo e a fundação do Conselho Federal de Biologia. Este é um momento de orgulho e reflexão sobre o papel essencial que os biólogos desempenham em nossa sociedade.

A Biologia, ciência que estuda a vida em todas as suas formas, é crucial para compreendermos o mundo ao nosso redor. Desde suas origens, nas práticas ancestrais de medicina e história natural, até o desenvolvimento científico moderno, a Biologia tem sido a chave para desvendar os mistérios da vida.

Os biólogos, profissionais que dedicam suas vidas ao estudo desta ciência, são os guardiões desse conhecimento, aplicando-o em áreas tão diversas como o meio ambiente, biodiversidade, saúde, biotecnologia, educação e produção industrial.

O termo "biologia" vem do grego *bios*, que significa vida, e *logos*, que significa estudo. Assim, a Biologia é, em sua essência, o estudo da vida. E é por meio desse estudo que os biólogos têm encontrado respostas para as questões fundamentais sobre a qualidade e a continuidade da vida, tanto humana como animal.

O impacto do trabalho das senhoras e senhores vai além dos laboratórios e salas de aula. E aqui eu me lembro do meu velho professor de Biologia no Colégio Militar de Porto Alegre, muita saudade, estando presente na preservação da biodiversidade, na sustentabilidade ambiental e na melhoria da qualidade de vida da população.

O Conselho Federal de Biologia, criado pela Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979, tem sido um pilar na normatização, orientação e fiscalização da profissão de biólogo. Composto por 10 conselhos regionais que atuam em todas as unidades federativas, o Conselho Federal tem garantido que os profissionais da área exerçam suas funções com ética, competência e responsabilidade.

Esses conselhos regionais, que se espalham por todo o Brasil, desde o meu Rio Grande do Sul até o Acre, são prova da abrangência e da importância da Biologia em nosso país. Um dos maiores legados está na área da saúde. Graças ao trabalho incansável dos biólogos, foi possível avançar no conhecimento sobre o poder curativo das plantas e fungos, compreender a genética por meio do uso das células-tronco e até mesmo determinar o sexo de um feto durante a gestação. Esses avanços não só melhoraram a Medicina, mas também serviram para salvar um incontável número de vidas.

Por fim, é essencial reconhecer que as senhoras e senhores - representados pelo sistema Conselho Federal/Conselhos Regionais - são parte vital de um Brasil que cresce e se desenvolve com tecnologia e consciência ambiental; são os profissionais que diariamente buscam soluções para os desafios que enfrentamos em um mundo que vive uma transformação constante, sempre tendo como farol um futuro sustentável.

Como Senador da República, afianço ser um privilégio poder estar aqui neste dia, compartilhando com as senhoras e senhores esses 45 anos para reconhecer a dedicação e o compromisso do Conselho Federal de Biologia e de todos com a ciência e com o futuro do nosso país. Que continuemos a trilhar esse caminho de excelência em benefício da vida e do planeta. E na pessoa da Sra. Alcione Ribeiro de Azevedo, estendo minha cordial saudação e os melhores votos de pleno êxito no cumprimento dessa nobre missão a todos os biólogos e biólogas de nosso amado Brasil.

Parabéns e muito obrigado. *(Palmas.)*

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS) - Neste momento, concedo a palavra à Sra. Inga Ludmila Veitenheimer Mendes, Coordenadora do grupo de trabalho para o evento dos 45 anos de regulamentação da profissão de biólogo, por até dez minutos.

A SRA. INGA LUDMILA VEITENHEIMER MENDES (Para discursar.) - Bom dia a todos! Tenho a grata satisfação de saudar o nosso Senador Hamilton Mourão e, na sua pessoa, cumprimento os demais membros da mesa.

Prezados colegas, acadêmicos de Ciências Biológicas e demais autoridades e convidados aqui presentes, inicialmente, gostaria de agradecer ao Sr. Mourão, nosso Senador, pela oportunidade de nos estar oferecendo esta Casa para podermos saudar os nossos biólogos. Muito obrigado.

Eu estou aqui representando a comissão organizadora dos 45 anos de regulamentação da profissão de biólogo e de todos os funcionários do CFBio e demais agregados que se empenharam dia e noite para a realização e o sucesso deste evento que hoje inicia.

Eu me considero uma privilegiada por estar presente nesta Casa, nesta mesma Casa onde há 45 anos estive buscando o reconhecimento da profissão de biólogo, junto com os demais colegas oriundos de todos os cantos deste país, ávidos pelo mesmo desejo. Alguns ainda aqui presentes, após esses 45 anos. Tempos difíceis aqueles, uma vez que tal anseio já há muito era buscado. Naqueles anos, percursos destes 45, os corredores desta Casa Legislativa, bem como os gabinetes dos Senadores e Deputados, se enchiam de acadêmicos e profissionais das Ciências Biológicas, buscando o convencimento e o apoio ao projeto de lei que tinha como escopo a regulamentação da nossa profissão.

O primeiro projeto de lei tinha como autor o Deputado catarinense Adhemar Ghisi; depois, o Senador Jarbas Passarinho foi seu Relator. Tal projeto envolvia biólogos e biomédicos. Por conta disso, a celeuma era bastante intensa quanto à formulação dos artigos do referido projeto - difícil chegar a um entendimento e pontos comuns. Diante de tais incompatibilidades, o Senador Jarbas Passarinho reuniu o grupo e determinou: "Ou vocês se entendem ou não terei como dar andamento a este projeto". Diante de tal ameaça, conseguimos harmonizar aquilo que até então parecia não ter fim. Finalmente, após muita luta e com o apoio dos Senadores e Deputados, no dia 3 de setembro de 1979, foi promulgada a

Lei 6.684 pelo Presidente da República, regulamentando a profissão de biólogo e biomédico, criando o conselho federal e os conselhos regionais de biologia e biomedicina.

Posteriormente, em 1982, os conselhos de biologia e biomedicina foram desmembrados por lei, e, em 1983, a profissão de biólogo é regulamentada por decreto. Assim, foi instalada em 1983 a primeira gestão do CFBio, constituída legalmente por 20 Conselheiros, representados por biólogos das diferentes regiões do Brasil, tendo sido eleito Presidente, na ocasião, o Conselheiro Biólogo Paulo Nogueira Neto, seu primeiro Presidente.

A pergunta, na ocasião, era: onde será instalada a sede do Conselho Federal, que obrigatoriamente deveria estar em Brasília? Infelizmente, naquela época em que o Conselho Federal era recém-instalado, ele não possuía recursos para adquirir ou alugar o espaço. Os conselhos profissionais, todos eles, apesar de serem autarquia federal, públicos, responsáveis pela fiscalização das suas profissões, não são contemplados pelo orçamento do Governo Federal. Mas como o Dr. Paulo Nogueira Neto, nosso primeiro Presidente, naquela época era Secretário da Secretaria Especial do Meio Ambiente, que havia sido criada em 1972, ele ofereceu um espaço naquela autarquia, abrigando, então, nossa primeira sede.

Imaginem o trabalho e a responsabilidade daquela primeira gestão, responsável por formular todos os detalhes da profissão, legislação específica, tal como o Código de Ética Profissional, o Regimento, entre outros, e ainda dar início ao registro dos biólogos brasileiros. Ressalto que não haviam sido ainda instalados conselhos regionais, sendo, portanto, os primeiros registros efetuados pelo federal. Acredito que o trabalho daquela primeira gestão tenha sido realmente hercúleo.

Para concluir, gostaria de compartilhar alguns registros que considero interessantes. A primeira ata de registro dos profissionais biólogos ocorreu em 1º de agosto de 1984. Naquele dia, foram registrados 275 biólogos, oriundos de diferentes estados do país, hoje considerados por nós os pioneiros. Em 1989, finalmente foram criados e instalados os primeiros cinco Conselhos Regionais de Biologia, que hoje já são dez conselhos. Com a implementação do sistema CFBio/CRBios, biólogas e biólogos ganharam representatividade, puderam finalmente alcançar espaços, definir suas áreas de atuação e respectivas atividades profissionais e buscar o desenvolvimento da ciência em defesa de todas as formas de vida.

As gestões do CFBio que se seguiram foram, cada uma delas, responsáveis por marcos da evolução da nossa profissão, graças a um trabalho de continuidade e naturalmente frente à realidade de cada época. Neste ano de 2024, teve início a 13ª gestão do Conselho Federal de Biologia, cuja Presidente é a nossa Bióloga Alcione Azevedo, em cujo planejamento, entre várias outras ações e atividades, foi colocada a comemoração desses 45 anos de regulamentação da profissão.

Desejo longa e profícua vida ao sistema federal e sistemas regionais de biologia e a todos os biólogos e biólogas deste Brasil.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS) - Cumprimento a Sra. Inga pelas palavras, pelo histórico do projeto, pelo trabalho que deu para a aprovação - e, aí, há a pessoa de um líder que nós tivemos que foi o Senador Jarbas Passarinho, um grande brasileiro - e por todo o caminho que foi feito desde a presidência do Paulo Nogueira Neto até chegar aqui à presidência da Alcione.

Concedo a palavra à Sra. Maria de Jesus Fernandes, Bastonária da Ordem dos Biólogos de Portugal, por até dez minutos.

A SRA. MARIA DE JESUS FERNANDES (Para discursar.) - Muito bom dia.

As primeiras palavras são para o Exmo. Sr. Senador Hamilton Mourão - muito obrigada pelo convite, obrigada por me permitir estar aqui -; igualmente cumprimento a Sra. Presidente do Conselho Federal, Alcione Ribeiro; e, na pessoa dos dois, cumprimento toda a mesa e todos os convidados que estão nesta sala.

É para mim um imenso privilégio poder estar aqui, hoje, e poder participar e partilhar com vocês este momento tão importante para os biólogos brasileiros. Comemorar 25 anos, desculpem... *(Risos.)* Comemorar 45 anos é de fato um marco muito relevante já, na vida da organização, das suas organizações federativa e regional. O meu lapso para os 25 anos é que a Ordem dos Biólogos de Portugal comemorou recentemente apenas 25 anos. Portanto, somos muito jovens em relação a vocês, que quase duplicam a idade que nós temos enquanto organização.

Como eu estava dizendo, é um imenso privilégio estar aqui. De fato, é um privilégio muito grande poder estar neste Senado, nesta sessão e poder representar a Ordem dos Biólogos de Portugal e, de alguma forma, representar o meu país neste evento, neste momento, que é para mim verdadeiramente simbólico, porque esperamos que ele seja o primeiro de um momento ou de um conjunto de momentos que celebrem aquilo que é a partilha de competências, de responsabilidades e de caminho na defesa e no progresso da nossa profissão, quer em Portugal, quer no Brasil. Agradeço por isso de fato, de forma muito sentida o convite, mas gostaria de falar aqui um pouco da principal razão que leva a minha presença hoje, aqui.

Nós vamos celebrar amanhã, vamos assinar amanhã um termo de reciprocidade entre a Ordem dos Biólogos portuguesa e os biólogos brasileiros, e o Conselho Federal de Biologia do Brasil.

Um termo de reciprocidade que pretende, de forma muito clara, mas também muito simples, facilitar a participação e a atividade profissional dos biólogos portugueses no Brasil e dos biólogos brasileiros em Portugal. É fundamentalmente isso que está em causa.

Redigimos um documento que pretende ser apenas um primeiro passo. Ele é um caminho que vamos percorrer em conjunto, não está fechado, não é em si mesmo um acordo já completamente blindado e concluído. Ele é, de fato, uma porta aberta para que possamos ter aqui uma reciprocidade real com a garantia de que as condições do exercício da profissão dos biólogos e biólogas portuguesas que venham ou que pretendam vir trabalhar no Brasil e o contrário, vice-versa, dos biólogos e biólogas brasileiras que estão em Portugal ou que pretendam ir para Portugal possam ser, de fato, recíprocas e para que possa haver aqui um tratamento homogêneo e claro para todos. Fundamentalmente, é clarificar as regras, permitir que os nossos concidadãos cá e lá saibam o que é que estamos a falar, o que é que precisam e quais são os caminhos que têm de trilhar para o exercício da profissão num lado e no outro, para que permitam conhecer melhor a legislação e as regras do exercício num país e noutro.

De fato, a biologia é só uma. Aquilo que nos une, aquilo que nos move é a defesa da vida, é o conhecimento da vida, é a defesa do planeta, a defesa da própria vida humana, a biodiversidade, as alterações climáticas, os desafios todos que se têm colocado aos cidadãos, à comunidade internacional, mas aos biólogos de uma forma mais assertiva nos últimos anos.

Dizia-se, no século passado, que o século XXI era o século da biologia e, efetivamente, nós vemos grandes avanços científicos. Nós vemos grandes avanços tecnológicos. Nós temos de ser capazes de ir ainda mais longe enquanto cidadãos, enquanto biólogos e biólogas, enquanto pessoas muito preocupadas com a vida e com a sociedade, porque, senão, não estaríamos aqui.

Portanto, bem hajam. Eu só quero terminar agradecendo o convite, agradecendo o modo fantástico como fui acolhida ontem, como tenho estado a ser acolhida; saudar particularmente a Presidente Alcione pelo desafio que me fez há um ano para que pudéssemos concretizar esse termo de reciprocidade - não fora isso, não estaria aqui hoje -; e, no fundo, saudar o futuro. E um bem-haja para todas as biólogas e biólogos dos nossos dois países e do mundo.

Obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS) - Cumprimento a Sra. Maria Fernandes por suas palavras, principalmente abordando essa questão do termo de reciprocidade, tão importante para o intercâmbio entre os profissionais brasileiros e profissionais portugueses, sempre lembrando que Portugal faz parte indelével da história do nosso país, das nossas origens, voltando os olhos lá para o século XV, quando o Infante D. Henrique construiu a Escola de Sagres, que, na minha visão, era a Nasa da época, porque tinha lá dentro os melhores navegadores, matemáticos, astrónomos, que se lançaram para enfrentar o mar tenebroso até chegarem ao nosso Brasil. Parabéns, D. Maria Fernandes!

Concedo a palavra à Sra. Alcione Ribeiro de Azevedo, Presidente do Conselho Federal de Biologia, por até dez minutos.

A SRA. ALCIONE RIBEIRO DE AZEVEDO (Para discursar.) - Cumprimento a Mesa na pessoa do Exmo. Sr. Senador General Hamilton Mourão.

Srs. Senadores, Srs. Presidentes federais - os Presidentes federais e os demais presidentes também eu vou cumprimentar em nome do nosso querido José de Ribamar, Presidente do Conselho Federal de Química -, cumprimento os nossos Presidentes dos conselhos regionais de biologia, nossos biólogos, demais autoridades, senhoras e senhores.

É com muita honra que me dirijo hoje a esta Casa em um momento de grande significado para todos nós biólogos e biólogas. Celebramos 45 anos de regulamentação da profissão de biólogo no Brasil, uma trajetória marcada por conquistas, desafios e, acima de tudo, compromisso inabalável com a ciência, com a tecnologia, com a preservação da vida e o desenvolvimento sustentável do nosso Brasil.

Desde a promulgação da nossa Lei 6.684, de 3 de setembro de 1979, testemunhamos um crescimento notável no reconhecimento e na valorização do trabalho de milhares de biólogos e biólogas, que diariamente dedicam suas vidas, trabalhando na saúde, na biotecnologia e produção industrial, no meio ambiente, na biodiversidade e na educação, dedicando-se ao desenvolvimento de tecnologias inovadoras e promoções da saúde pública.

A atuação dos biólogos se mostra essencial em diversas frentes. Os biólogos são também protagonistas em áreas como a preservação ambiental, a pesquisa genética, o combate às zoonoses, entre outros, que impactam diretamente a qualidade da nossa sociedade e a qualidade do nosso planeta Terra. Sem dúvidas, somos testemunhas de como o trabalho dos biólogos

pode transformar realidades, impulsionar avanços científicos e garantir um futuro mais equilibrado e mais justo para as próximas gerações.

No entanto, a celebração deste marco não seria completa sem o reconhecimento de que ainda temos muito a fazer, muito a conquistar. A regulamentação da nossa profissão, há 45 anos, foi apenas o primeiro passo. Desde então, temos batalhado por melhores condições de trabalho, pelo reconhecimento dos nossos valores no mercado e pela garantia de que os biólogos possam exercer atividades com dignidade e respeito, senhores.

É preciso destacar que, além das contribuições científicas, os biólogos também têm um papel fundamental na construção da consciência ambiental, tão necessária nos dias atuais. Em um mundo que enfrenta crises climáticas, perda da biodiversidade e pandemias, os biólogos são vozes que clamam por um equilíbrio sustentável, por políticas que protejam o meio ambiente e por uma sociedade que reconheça a interdependência entre todos os seres vivos.

Hoje, ao celebrarmos este marco, reiteramos o nosso comprometimento com a ciência, com a ética e com a profissão que nós todos devemos honrar. Reafirmamos nossa luta por um piso salarial justo para todos os biólogos e biólogas do nosso Brasil, por condições dignas de trabalho e por políticas que reconheçam a importância da nossa profissão para o desenvolvimento do nosso país.

Em 45 anos, se fez e continuaremos a trilhar caminhos com determinação, com consciência de nossa responsabilidade e cientes de que o nosso trabalho fez e faz a diferença. Que os próximos anos sejam de mais conquistas ainda e que possamos continuar contribuindo para um Brasil que respeita e valoriza a sua biodiversidade e as suas riquezas naturais. Sempre com base na ciência e na ética.

Agradecemos a este Parlamento, a esta Casa, que nos prestigia, que reconhece a importância da nossa profissão de biólogo para o crescimento e o desenvolvimento da nação. O nosso muito obrigada, General!

Agora, se o senhor me permite, Senador, eu vou quebrar o protocolo - como sempre, eu gosto de quebrar o protocolo, não é, quem me conhece já sabe -, porque nós vamos iniciar agora a homenagem aos nossos biólogos e a algumas autoridades. Então, nós vamos homenagear o nosso querido Senador Hamilton Mourão. *(Palmas.)*

(Procede-se à homenagem.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS) - Agradeço essa homenagem, singela, mas extremamente significativa.

Cumprimento a Sra. Alcione pelas palavras, e ela destacando, com ênfase, a participação que as senhoras e os senhores têm na questão do enfrentamento às mudanças climáticas e da preservação do nosso meio ambiente, num momento em que decisões têm que ser tomadas pelos mais altos escalões de diferentes países, no sentido de que todos compreendam esse momento da história da humanidade, e cerremos fileiras, ombro a ombro, para enfrentarmos isso, respeitando algo que eu considero fundamental na nossa civilização, que é o pacto de gerações. Passemos o bastão para nossos filhos e netos em melhores condições do que recebemos dos nossos pais e avós.

Obrigado por essa homenagem. *(Palmas.)*

A Sra. Alcione irá entregar um certificado, pela dedicação e contribuição significativas ao fortalecimento da biologia e ao desenvolvimento do sistema Conselho Federal de Biologia ao longo desses 45 anos da profissão, às seguintes personalidades: inicialmente, à Sra. Maria de Jesus Fernandes, Bastonária da Ordem dos Biólogos de Portugal. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega do certificado à Sra. Maria de Jesus Fernandes.)

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS) - Próxima homenageada, Sra. Daniella Randazzo de Azevedo Braga, Fiscal do Conselho Regional de Biologia da 3ª Região. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega do certificado à Sra. Daniella Randazzo de Azevedo Braga.)

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS) - Próximo homenageado, o Sr. Atenágoras Café Carvalhais Júnior, Assessor da Presidente do Conselho Federal de Biologia. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega do certificado ao Sr. Atenágoras Café Carvalhais Júnior.)

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS) - A seguir, convidamos o Sr. Fernando Cesar de Sousa Santos Veríssimo Gamarros, Gerente-Executivo do Conselho Regional de Biologia da 3ª Região. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega do certificado ao Sr. Fernando Cesar de Sousa Santos Veríssimo Gamarros.)

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS) - Próximo homenageado, o Sr. Pedro Humberto Ferrer de Moraes, ex-Presidente do Conselho Federal de Biologia, gestão 1987-1990. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega do certificado ao Sr. Pedro Humberto Ferrer de Moraes.)

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS) - Próximo homenageado, o Sr. Jorge Pereira Ferreira da Silva, ex-Presidente do Conselho Federal de Biologia, gestão 1990-1993. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega do certificado ao Sr. Jorge Pereira Ferreira da Silva.)

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS) - Próxima homenageada, a Sra. Maria do Carmo Brandão Teixeira, ex-Presidente do Conselho Federal de Biologia, gestão 2007-2011. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega do certificado à Sra. Maria do Carmo Brandão Teixeira.)

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS) - A seguir, convidamos o Sr. Wladimir João Tadei, ex-Presidente do Conselho Federal de Biologia, gestões 2011-2015 e 2015-2019. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega do certificado ao Sr. Wladimir João Tadei.)

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS) - E, como última homenageada, a Sra. Maria Eduarda Lacerda de Larrazábal da Silva, ex-Presidente do Conselho Federal de Biologia, gestão 2020-2024. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega do certificado à Sra. Maria Eduarda Lacerda de Larrazábal da Silva.)

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS) - Antes de encerrarmos a sessão, gostaria de, em nome do nosso Presidente, o Senador Rodrigo Pacheco, e de todas as Senadoras e Senadores que compõem esta Casa, desejar mais uma vez os parabéns pelos 45 anos da regulamentação da profissão de biólogo, que obviamente não é tão nova assim; ela se perde no tempo, acho que desde Tales de Mileto, que talvez seja considerado o primeiro biólogo do mundo.

É com satisfação que nós acolhemos a todos aqui. Esta é a Casa da Federação, todos os estados são aqui representados igualmente. E, consequentemente, cada uma das senhoras e dos senhores se sinta abraçada pelo Senado Federal.

Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado, agradeço às personalidades que nos honraram com sua participação.

Está encerrada a sessão. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 10 horas e 58 minutos.)